

II Único grande evento do sector de portas abertas de 24 a 26 deste mês

Essência do Vinho internacionaliza-se

ISABEL CRISTINA COSTA
iccosta@mediain.pt

TRÊS JOVENS empreendedores criaram a Essência do Vinho, empresa e evento, o único de âmbito nacional aberto a todos anualmente. O sucesso leva-os a considerar nesta fase a internacionalização uma prioridade.

A terceira edição da Essência do Vinho realiza-se entre os próximos dias 24 e 26 no Palácio da Bolsa, no Porto, com direito ao lançamento de uma revista mensal, a Blue Wine, fruto de uma parceria com a Blue Media. Na edição deste ano, Nuno Pires, Pedro Sá Pereira e Nuno Botelho investirão 300 mil euros, sendo um terço para comunicação. Em termos de apoios institucionais contam com a ViniPortugal, o Instituto dos Vinhos do Douro e Porto e a Associação Portuguesa de Cortiça. Nunca tiraram dividendos, "talvez este ano".

Desde a fundação da empresa, o investimento ascende a outros 300 mil euros, onde



Nuno Botelho Um dos sócios da Essência do Vinho.

contabilizam a loja de vinhos e produtos "gourmet" que abriram no final da primeira edição no Palácio da Bolsa, no Porto. A loja facturou em 2005 cerca de 150 mil euros. Contam ainda com a Escola Essência do Vinho.

A primeira Essência do Vinho, que teve Luís Figo como padrinho, "foi difícil de realizar, por ser novidade, por se estar a lidar com um sector muito fechado, mas os resultados foram bons", recorda Nuno Pires, que acrescenta: "No

nosso país, as pessoas são muito individualistas e o associativismo difícil de obter".

O sucesso é bem-vindo já que "os vinhos portugueses precisam de ser promovidos e, por incrível que pareça, não há nada do género em Portugal, um país vinhateiro. Existe a Expovinis, mas é bianual, está direccionada para profissionais e tem uma filosofia diferente".

A Essência do Vinho conta este ano com mais de 200 produtores (na primeira edição eram 67) e 1.600 vinhos nacionais e internacionais. O programa inclui provas comentadas de vinhos e produtos "gourmet", "show cooking", conversas sobre vinhos e "wine dinners". Na última edição, teve mais de dez mil visitantes, que compara com os seis mil da primeira.

"Queremos promover os vinhos portugueses, mas sem palas. Não estamos cegos ao que se passa no resto do mundo", frisa Nuno Pires. Por isso, nesta edição estarão especialistas da região de Champanhe e do Chile, por exemplo.

O amigo Leonel Jospin

Os três jovens não esquecem o gesto simpático do então primeiro-ministro francês, Lionel Jospin, que os recebeu para agradecer a ajuda na promoção dos vinhos Bordéus no Porto. Uma situação que contrapõem ao relacionamento com a Câmara do Porto, que acusam de não lhes dar qualquer tipo de apoio. "Não estamos a pedir dinheiro, bastava que nos ajudassem ao nível da comunicação do evento", diz Nuno Botelho, e atira: "É curioso que a cidade do vinho do Porto não valorize esse facto e dê apoio a uma Festa da Cerveja."